XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

POTENCIAL DAS REDES SOCIAIS PARA A VISIBILIDADE DOS POVOS INDÍGENAS NO COLETIVO DE ESTUDOS E AÇÕES INDÍGENAS (CEAI)

Nathalia Ellen dos Santos (BIC), Leticia Fraga (Orientadora), ellennathalia1203@gmail.com: leticiafraga@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem

Linguística, Letras e Artes/Linguística/Linguística Aplicada.

Palavras-Chave: *Redes Sociais, Povos Indígenas, Visibilidade Indígena.*

Resumo

A pesquisa foi focada na realização de material digital para os perfis de mídia social (Facebook e Instagram) do Coletivo Estudos e Ações Indígenas (CEAI). Durante a realização do projeto, as redes sociais ficaram ativas e promoveram eventos, divulgaram nomes indígenas, compartilharam notícias e conquistas, sendo tudo produzido com originalidade, colaborando, então, com a visibilidade indígena.

Introdução

Seguindo a lógica de Alméri et al. (2018), o uso de redes sociais na comunicação entre as organizações e seus supostos telespectadores têm desempenhado um papel muito importante na divulgação corporativa.

Trazendo o argumento acima para o contexto indígena, Bueno (2013) afirma que temos a internet e as redes sociais mais uma vez mostrando seu potencial, só que agora dentro da divulgação de atividades indígenas. Além disso, o autor relata a “inclusão digital”, que é um projeto que apoia as conexões das comunidades indígenas com terceiros e visa essa conectividade como uma oportunidade de promover visibilidade.

Materiais e Métodos

Essa pesquisa adotou diversos métodos durante a sua produção, e o que destacou foram reuniões e bate-papos com autores indígenas, tanto pessoalmente quanto virtualmente. E os métodos que atenderam todo esse período de produção foi variado, atentando-se que todos tenham um sentido midiático; o site Canva foi o principal por ser uma ferramenta que oferece recursos gratuitos. Além disso, foi usado hashtags para divulgar as palavras chaves, para que o conteúdo seja mais acessível.

Resultados e Discussão

As redes sociais foram assumidas no dia 29 de setembro de 2022, e a média dos seguidores era de 4.260. A primeira postagem realizada foi a divulgação dos candidatos indígenas nas eleições de 2022. Considerando todo o cenário da época, o alcance foi estimulado e isso resultou em novos seguidores.

Atualmente o Instagram conta com 4.378 seguidores e o retorno de curtidas é frequente, o que indica que os seguidores reconhecem o conteúdo como algo bom.

Conclusão ou Conclusões

Através da pesquisa, é possível concluir que todo o trabalho prático e teórico foi concluído com sucesso. As redes sociais tiveram um aumento significativo de curtidas, compartilhamentos e comentários nas postagens. Graças ao trabalho e a produção dos conteúdos, as redes sociais do Coletivo de Estudos e Ações Indígenas (CEAI) se tornaram um veículo indispensável para a divulgação de atividades indígenas realizadas dentro da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Agradecimentos

Quero agradecer a Fundação Araucária pelo incentivo à pesquisa. Agradeço imensamente também a minha orientadora Letícia Fraga por reconhecer meu esforço e valorizar minhas iniciativas, me apoiando em todas as decisões e me ensinando a sempre procurar o meu melhor. Agradeço ainda a Universidade Estadual de Ponta Grossa por me acolher e estimular seus alunos a produzirem pesquisas e desenvolverem autenticidade.

ALMÉRI, T. M.; MENDES, A. de C; MARTINS, L. F.; LUGLIO, R. G. **A Influência das Redes Sociais nas Organizações**. Revista de Administração da Fatea, v. 7, n. 7, p. 132-146, ago./dez., 2013. Disponível em <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/RAF/article/view/691/750>. Acesso em 05 ago. 2022.

BUENO, C. **Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura**. Cienc. Cult, São Paulo, v. 65, n.2, p. 14-15, jun. 2013. Disponível em <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252013000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20 ago. 2023.